



17. Subversões do sexismo e da heteronormatividade na literatura e na cultura

Dr. Anselmo Peres Alós (UFSM)

Dr. Rafael Eisinger Guimarães (Unisc)

Ementa: Alvo de críticas e menosprezo quando começou a ganhar espaço na academia, nos anos de 1970, os estudos feministas são vistos hoje como uma das mais poderosas forças de renovação da teoria contemporânea, transformando radicalmente a forma como interpretamos a literatura e a cultura. Ao longo dessa trajetória, a crítica feminista consolidou-se como um campo amplo e heterogêneo, fortalecido a partir de um revigorante diálogo com os estudos pós-coloniais, os estudos culturais e a desconstrução. Como fruto desse processo, emergiu uma gama de epistemes que questionam os cânones estéticos e as premissas heteronormativas que pautam tais sistemas valorativos, tais como os estudos de gênero, os estudos de masculinidades subalternizadas, os estudos gays e lésbic@s e a teoria *queer*. Tendo em mente essas questões, este simpósio contemplará trabalhos que, a partir das premissas da crítica feminista, dos estudos de gênero e da teoria *queer*, dialoguem com os seguintes questionamentos: qual a relação da leitura e da literatura com o gênero? Mulheres, gays e lésbic@s leem/escrevem de forma diferente? O que a literatura e os demais artefatos culturais têm a nos dizer sobre as relações entre códigos de gênero, normas sociais e discriminação? Qual a relação entre textualidade, poder e conhecimento?